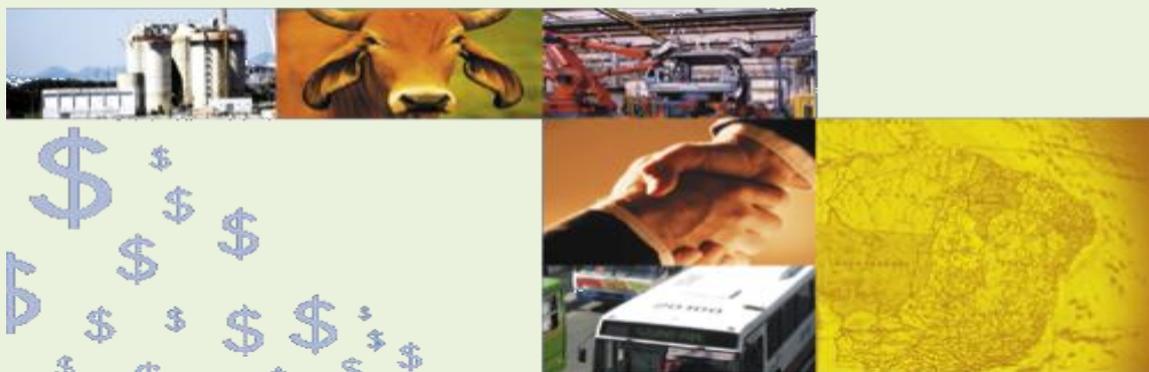


DISTRITO FEDERAL



PRODUTO INTERNO BRUTO DO DISTRITO FEDERAL

2021

Brasília-DF, novembro de 2023

**PRODUTO INTERNO BRUTO DO
DISTRITO FEDERAL
2021**

Brasília (DF) - novembro de 2023

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Júnior

Governador

Celina Leão

Vice-Governadora

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior

Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL –
IPEDF CODEPLAN**

Manoel Clementino Barros Neto

Presidente

Leandro Mota

Diretor de Administração Geral

Dea Guerra Fioravante

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Marcela Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e territoriais

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora de Estratégia e Qualidade

EQUIPE RESPONSÁVEL

Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS

Diretora - Dea Guerra Fioravante

Coordenação de Análise Econômica e Contas Regionais - CAECO

Coordenadora – Adrielli Santos de Santana

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Pedro Henrique Borges da Silva

Sandra Regina Andrade Silva

Pedro Muller Metsavaht Salomao

Capa

Francisco de Assis Rodrigues (*in memoriam*)

Sumário

INTRODUÇÃO	6
ECONOMIA BRASILEIRA.....	7
ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	8
Ótica da produção	11
Ótica da renda.....	15
TABELAS DE RESULTADOS.....	18
Série 2010-2021	18
Série 2002-2021	27

INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF é o representante oficial do Distrito Federal no projeto Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR), no qual estima-se o Produto Interno Bruto (PIB) das Unidades da Federação. O projeto SCR é uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

Iniciado em 1996, o projeto envolve a estruturação de uma sistemática contínua de contabilidade regional para geração de informações econômicas, segundo normas e recomendações internacionais, em consonância com práticas seguidas no Sistema de Contas Nacionais do IBGE. Nesse contexto, informações sobre o PIB do Distrito Federal (PIB-DF), comparáveis com as demais unidades federativas e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCN), são divulgadas anualmente.

Para os Estados e o Distrito Federal, o PIB é estimado pelas óticas da produção e da renda. A dimensão da produção permite estimar o valor adicionado bruto das atividades econômicas, expresso a preços correntes, e seus indicadores em volume. O valor adicionado bruto a preços básicos é a diferença entre o valor bruto da produção de bens e serviços e o consumo intermediário, que somado aos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, resulta no PIB a preço corrente. A ótica da produção indica a contribuição de cada atividade econômica no valor adicionado bruto da economia. Na Conta da Renda a estimativa do PIB corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços. Mostra como o valor adicionado é apropriado pelo fator trabalho (remunerações), pelo governo (impostos sobre a produção) ou se transforma em excedente operacional das empresas ou rendimento misto das famílias produtoras.

Este relatório apresenta os resultados do PIB-DF para 2021. A defasagem de dois anos entre a divulgação e o período de referência dos resultados se deve ao tempo necessário para se ter acesso às pesquisas anuais, produzidas pelo IBGE. A incorporação desses dados às Contas Nacionais e Regionais, confere a estas, o caráter definitivo, condição necessária para os resultados do PIB das Unidades da Federação serem encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

ECONOMIA BRASILEIRA

Transcorrida a fase crítica da pandemia da COVID-19, a economia brasileira cresceu em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) evoluiu 4,8% em relação ao ano anterior. Em 2020, havia contraído 3,3%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta, em 2021, decorreu dos acréscimos de 4,5% do valor adicionado bruto e de 6,2% dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios. Em valores correntes, o PIB nacional alcançou R\$ 9,012 trilhões, somatório dos R\$ 7,714 trilhões do valor adicionado bruto com os R\$ 1,298 trilhão dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O desempenho do PIB expressa a melhoria da economia nacional. O PIB *per capita* brasileiro foi de R\$ 42.247,52.

Analisando pela ótica da produção, o PIB brasileiro refletiu os resultados positivos da Indústria, 5,0%, e dos Serviços, 4,8%. A Agropecuária manteve-se estável (0,0%). A participação do setor Agropecuário na economia nacional subiu de 6,6% para 7,7%, e a do setor industrial de 22,5% para 25,8%. O setor de Serviços gerou valor adicionado de R\$ 5,129 trilhões, em valores correntes do ano de 2021¹, e a participação relativa na estrutura econômica brasileira diminuiu, de 70,9% para 66,5%. O setor apresentou variações reais positivas em dez dos seus 11 subsetores, com destaque para Informação e comunicação (13,9%); Alojamento e alimentação (12,3%); Educação e saúde privadas (10,2%); e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (8,3%). Das atividades mais significativas na economia brasileira, a Administração, defesa e educação e saúde públicas e seguridade social, que responde por 15,8% da economia nacional, avançou 2,6%, em termos reais, e o Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, representando 12,5%, subiu 4,5%. Somente o subsetor Atividades financeiras, de seguro e serviços relacionados registrou variação negativa (-0,7%).

Pelo enfoque da renda, a remuneração dos empregados no PIB nacional, em 2021, alcançou R\$ 3,535 trilhões, com R\$ 2,795 trilhões referentes aos salários e R\$ 740 bilhões às contribuições sociais. As participações relativas da remuneração dos empregados e das parcelas correspondentes aos salários diminuíram, entre 2020 e 2021, ficando em 39,2% e 31,0% do PIB, respectivamente. O valor que agrega o excedente operacional bruto e o rendimento misto (R\$ 4,078 trilhões) representou 45,3% do PIB, maior que os 43,6% alcançados no ano anterior. A soma dos impostos sobre produto, líquidos de subsídios e outros impostos sobre a produção, atingiu a cifra R\$ 1,399 trilhão, sendo responsável por 15,5% do PIB brasileiro.

Considerando o PIB das grandes regiões brasileiras, o Sudeste (de 51,9% para 52,3%) e o Sul (17,2% para 17,3%) ganharam participação no PIB brasileiro, em relação a 2020, o Nordeste (14,2% para 13,8%) e o Centro-Oeste (10,4% para 10,3%) perderam. O Norte conservou o mesmo nível participativo (6,3%).

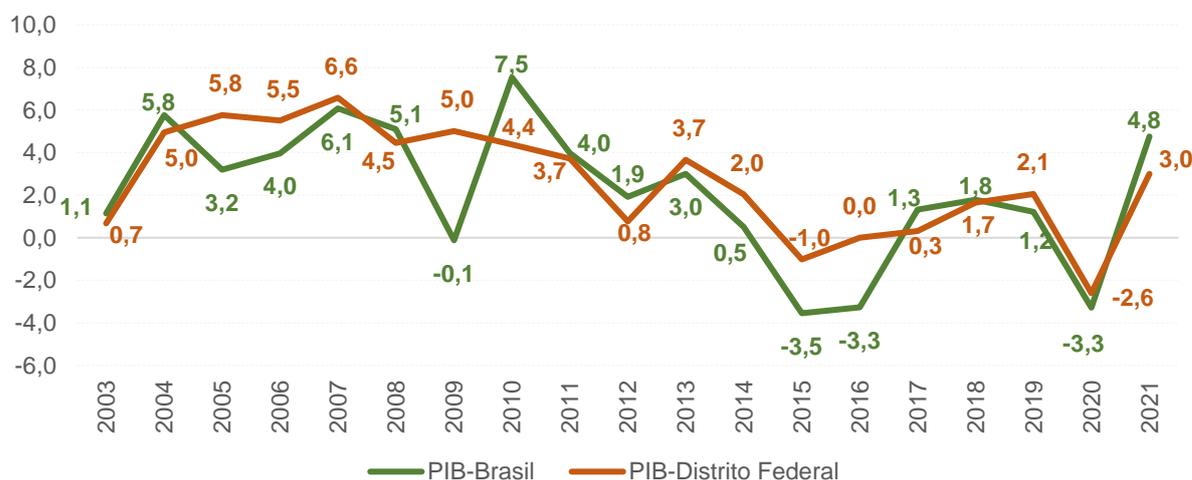
¹ Sempre que o dado citado for em valores nominais, estes estarão a preços correntes dos anos a que se referem.

ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Em 2021, o Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF) contabilizou, em valores correntes, R\$ 286,9 bilhões, resultado que manteve o Distrito Federal na oitava posição entre as maiores economias estaduais do Brasil, representando 3,2% do PIB nacional. Em 2020 eram 3,5%. O PIB-DF cresceu 3,0% em volume (variação real), na comparação com o ano anterior, recuperando as perdas de 2020, quando a economia brasileira encolheu 2,6% devido à pandemia da Covid-19. O volume do PIB-DF ficou 0,3% acima do patamar de 2019, período anterior à crise sanitária. O índice positivo reflete o aumento da demanda e da produção de bens e serviços, retomadas com o afrouxamento do isolamento social e a adoção de medidas estabelecidas pelos governos federal e do Distrito Federal para amenizar os efeitos da pandemia, com ações para beneficiar as empresas e os trabalhadores, como desoneração tributária, concessão de incentivos fiscais e auxílios financeiros.

O processo de recuperação verificado nas economias brasileira (4,8%) e distrital (3,0%) ocorreu em intensidade distinta, evidenciando as diferenças das estruturas econômicas². O desempenho menos favorável do Distrito Federal frente ao nacional retratou as características da estrutura produtiva local, pautada essencialmente pela dinâmica do setor de Serviços, com grande influência da atividade pública, que confere ao DF certa estabilidade, tanto em períodos de crise quanto de progresso econômico. Aqui, os setores Agropecuário e Industrial possuem pequena representatividade, em termos relativos.

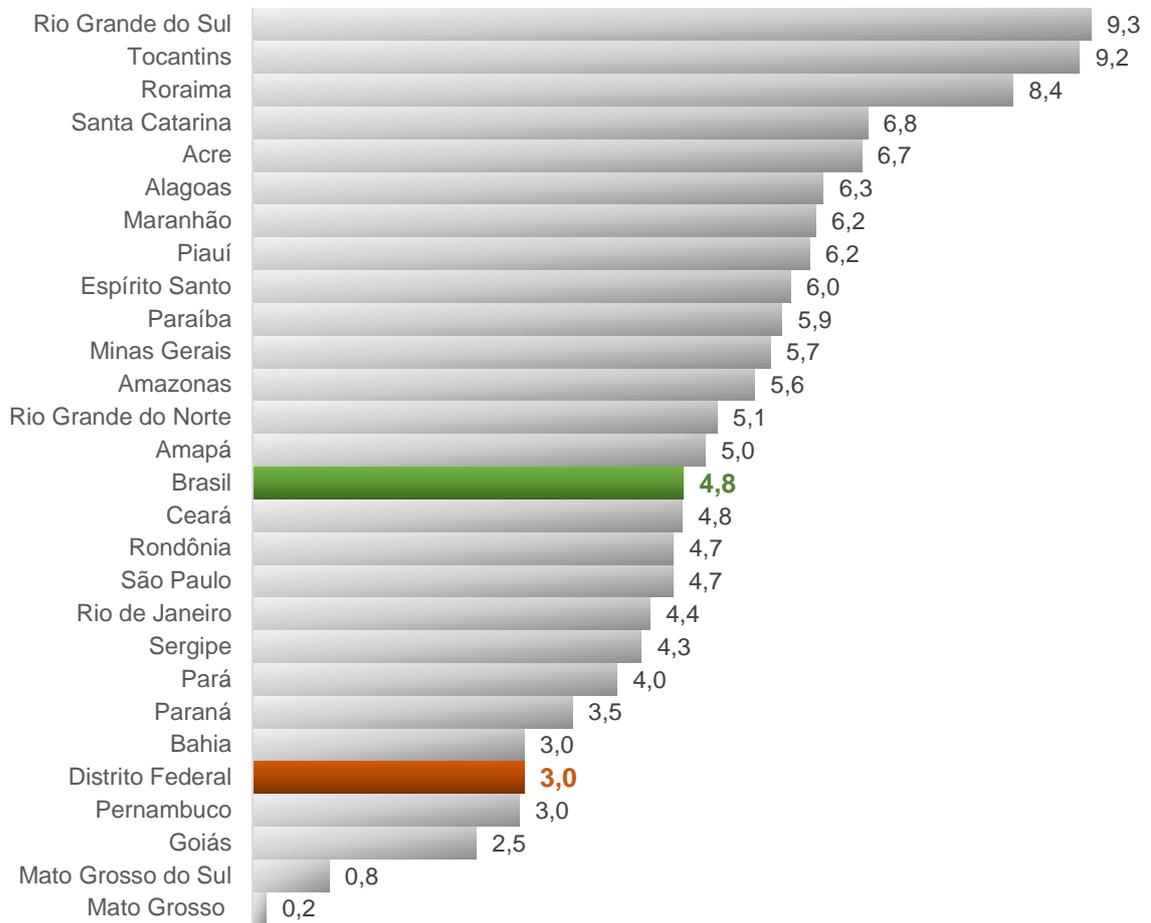
Gráfico 1 - Evolução do volume do PIB do Brasil e do Distrito Federal (%) – 2003 a 2021



Fontes: IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Elaboração CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

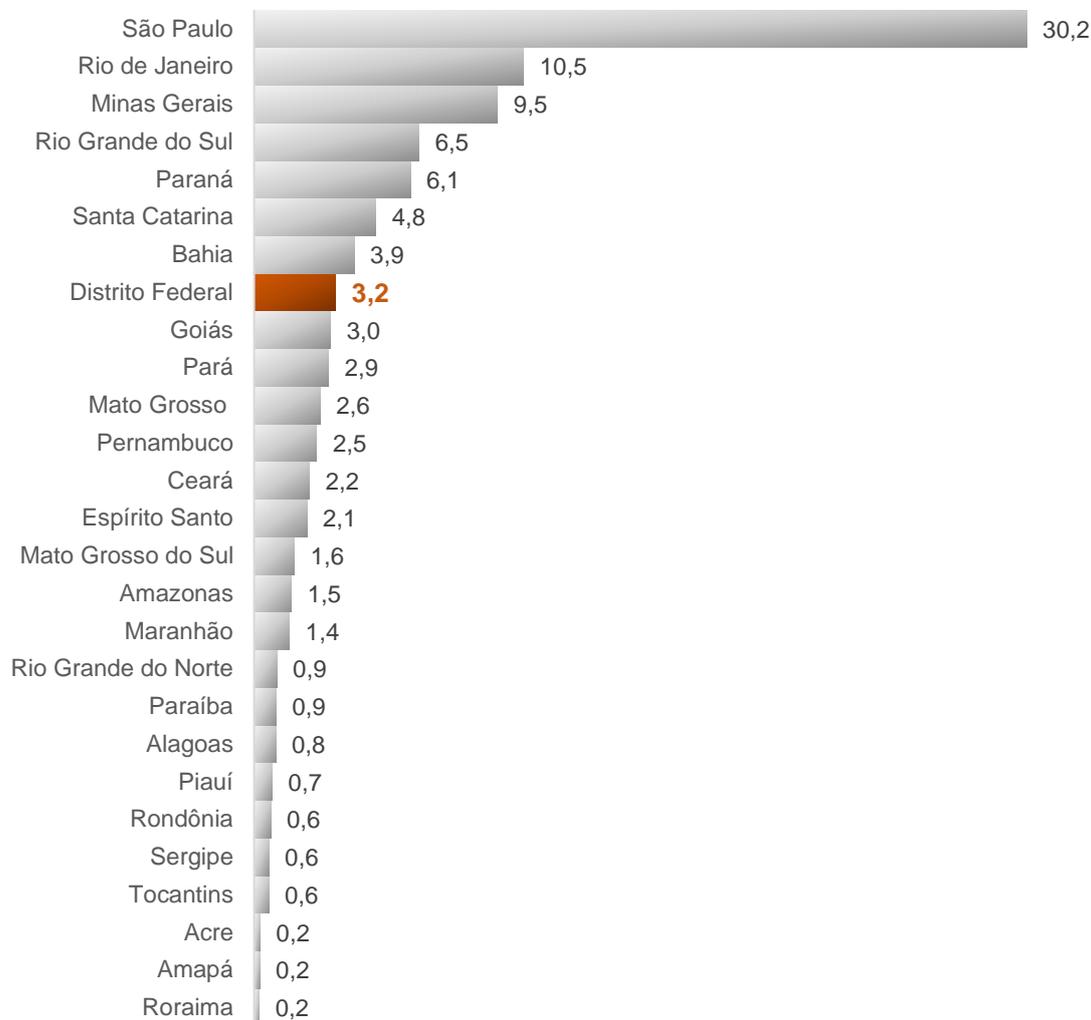
² Participação dos grandes setores no valor adicionado bruto total, em 2021. Brasil: Agropecuária (7,7%), Indústria (25,8%) e Serviços (66,5%). Distrito Federal: Agropecuária (0,9%), Indústria (4,0%) e Serviços (95,1%).

Gráfico 2 – Ranking da variação em volume do PIB (%) – Brasil e Unidades da Federação – 2021



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Gráfico 3 - Participação do PIB das Unidades da Federação no PIB do Brasil (%) – 2021



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR) calcula o PIB *per capita* para todas as Unidades da Federação com base na estimativa populacional enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU) ³, nos respectivos anos, para o cálculo das quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ⁴. Nesse contexto, o Produto Interno Bruto *per capita* do Distrito Federal manteve a liderança entre as Unidades da Federação em 2021, estimado em R\$ 92.732,27 e correspondendo a 2,2 vezes o indicador brasileiro (R\$ 42.247,52). O segundo

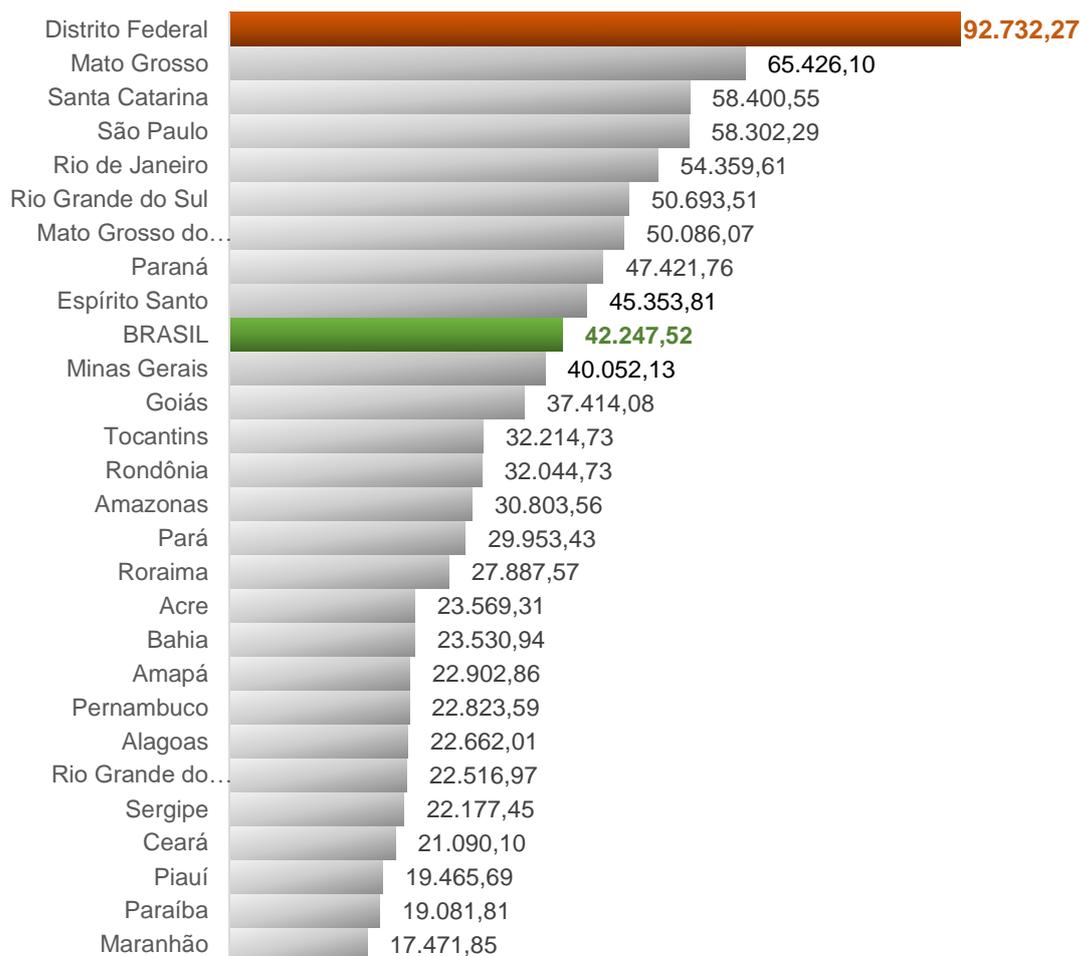
³ Para o ano de 2021, foram enviadas as Estimativas da população residente, com data de referência em 1º de julho de 2021, calculadas com base nas Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação – Revisão 2018. Realizada a atualização territorial dos Municípios com ou sem remanejamento populacional. Não foram incorporados os efeitos da pandemia da COVID-19. A estimativa populacional pode ser consultada em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>

⁴ É competência do TCU calcular as quotas referentes ao FPM com base nas informações de população e renda *per capita* encaminhadas anualmente pelo IBGE, conforme estabelecido nas normas: Art. 102 §2º, da Lei nº 8.443/1992; Art. 5º, da LC nº 91/1997; e Art. 3º, § 2º, da IN/TCU nº 31/1999. É competência do IBGE definir o quantitativo da população e da renda *per capita*, para fins de FPM, e encaminhar ao TCU até o dia 31 de outubro de cada ano.

maior foi registrado para Mato Grosso (R\$ 65.426,10), representando 1,5 vezes o nacional, e o menor para o Maranhão (R\$ 17.471,85), com 0,4 vezes a média do país.

Contudo os resultados do PIB *per capita* não são diretamente comparáveis ao longo dos anos, visto que as populações enviadas ao TCU, no respectivo ano, seguiram metodologias diferentes.

Gráfico 4 - Ranking do PIB *per capita* (R\$) – Brasil e Unidades da Federação – 2021



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

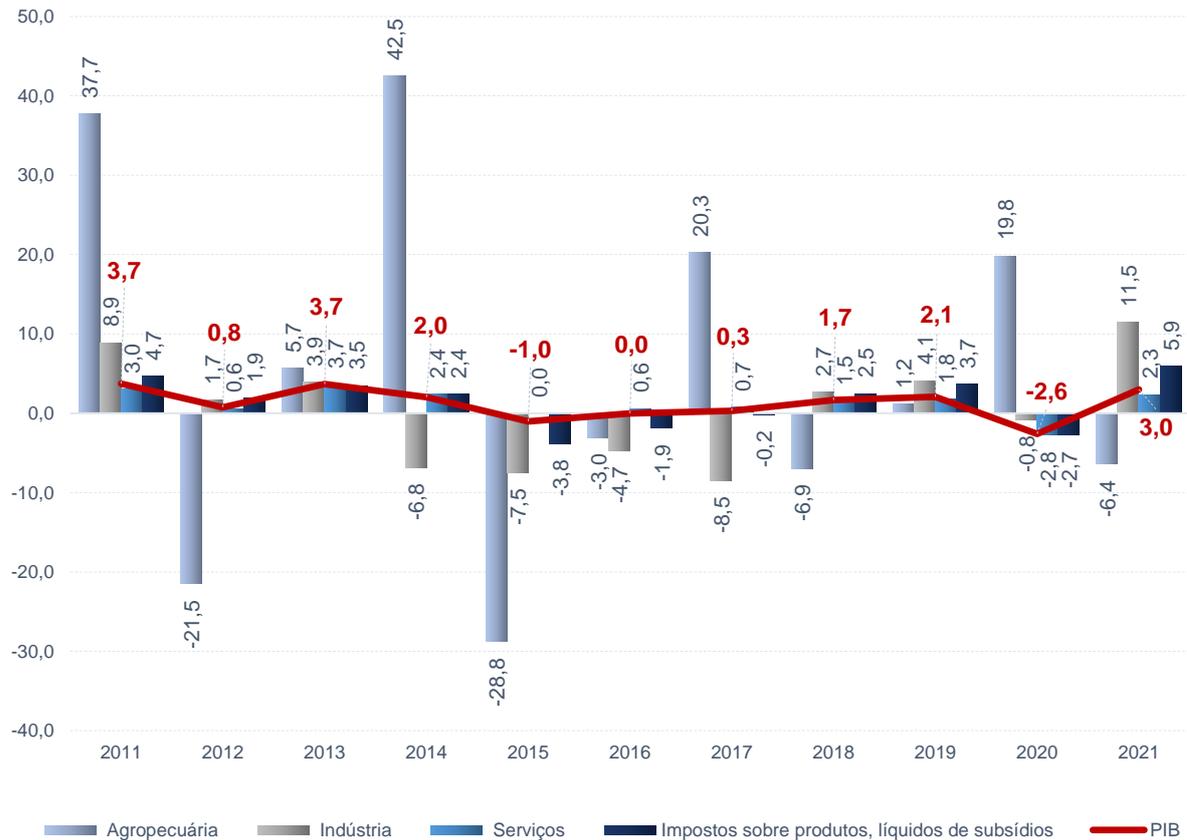
Ótica da produção

O PIB-DF, com valor corrente estimado em R\$ 286,9 bilhões em 2021, composto por R\$ 257,0 bilhões referentes ao valor adicionado bruto e R\$ 29,9 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios, apresentou variação positiva em volume de 3,0%, em relação a 2020. A variação resultou dos crescimentos reais de 2,7% do primeiro componente do PIB citado acima e de 5,9% do segundo.

O resultado do valor adicionado bruto é uma combinação do desempenho dos setores agropecuário, industrial e de serviços. Em 2021, a Indústria e os Serviços fomentaram a

economia do DF. A Indústria evoluiu 11,5% em volume, e passou a representar 4,0% da estrutura produtiva local. O setor de Serviços, responsável por 95,1% da economia, avançou 2,3% e determinou a dinâmica anual da atividade econômica brasiliense. A Agropecuária contraiu 6,4% no ano, mas pouco influenciou o índice geral, uma vez que responde por 0,9% do valor adicionado bruto total.

Gráfico 5 - Variação em volume do PIB, do valor adicionado bruto dos setores econômicos e dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios – Distrito Federal – 2011 a 2021



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Considerando a série de 2011 a 2021, o PIB-DF acumulou crescimento real de 14,2%, com média anual de 1,2%. As taxas do Distrito Federal foram superiores às do Brasil (8,3% no período e 0,7% ao ano).

Tabela 1 – Valor corrente dos componentes do PIB segundo a ótica da produção (R\$ milhão) – Brasil e Distrito Federal – 2010 a 2021

Componentes do Produto Interno Bruto	Brasil											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor adicionado bruto	3.302.840	3.720.461	4.094.259	4.553.760	4.972.734	5.155.601	5.419.822	5.671.926	6.011.150	6.356.684	6.594.937	7.713.999
Agropecuária	159.932	190.024	200.695	240.290	249.975	258.967	306.655	302.971	309.611	310.714	434.621	591.085
Indústria	904.158	1.011.034	1.065.682	1.131.626	1.183.094	1.160.787	1.150.720	1.197.800	1.313.210	1.385.804	1.484.337	1.993.799
Serviços	2.238.750	2.519.403	2.827.882	3.181.844	3.539.665	3.735.847	3.962.447	4.171.155	4.388.329	4.660.166	4.675.979	5.129.115
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	583.007	655.921	720.501	777.859	806.219	840.186	849.506	913.553	992.991	1.032.447	1.014.660	1.298.143
Produto Interno Bruto	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953	5.995.787	6.269.328	6.585.479	7.004.141	7.389.131	7.609.597	9.012.142
Componentes do Produto Interno Bruto	Distrito Federal											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927	240.381	257.028
Agropecuária	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023	992	1.624	2.287
Indústria	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541	9.454	10.942	10.235
Serviços	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561	232.481	227.815	244.506
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466	29.915
Produto Interno Bruto	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847	286.944

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 2 – Variação do volume dos componentes do PIB segundo a ótica da produção (%) – Brasil e Distrito Federal – 2011 a 2021

Componentes do Produto Interno Bruto	Brasil											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor adicionado bruto	7,0	3,7	1,6	2,9	0,5	-3,2	-2,9	1,3	1,8	1,0	-3,2	4,5
Agropecuária	6,7	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,3	0,4	4,2	0,0
Indústria	10,2	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,0	5,0
Serviços	5,8	3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,2	0,8	2,1	1,5	-3,7	4,8
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	10,8	5,3	3,7	3,7	0,8	-6,0	-5,6	1,8	2,0	2,7	-3,8	6,2
Produto Interno Bruto	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8
Componentes do Produto Interno Bruto	Distrito Federal											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor adicionado bruto	3,8	3,6	0,6	3,7	2,0	-0,6	0,3	0,4	1,5	1,9	-2,6	2,7
Agropecuária	-17,8	37,7	-21,5	5,7	42,5	-28,8	-3,0	20,3	-6,9	1,2	19,8	-6,4
Indústria	9,7	8,9	1,7	3,9	-6,8	-7,5	-4,7	-8,5	2,7	4,1	-0,8	11,5
Serviços	3,4	3,0	0,6	3,7	2,4	0,0	0,6	0,7	1,5	1,8	-2,8	2,3
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	8,0	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7	-2,7	5,9
Produto Interno Bruto	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6	3,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Agropecuária

O Setor Agropecuário contabilizou R\$ 2,287 bilhão de valor adicionado bruto, em 2021. Em volume recuou 6,4%, após avançar 19,8% em 2020. O setor foi prejudicado pela estiagem. A participação da Agropecuária é a menor na estrutura produtiva distrital, mas aumentou de 0,7%, em 2020, para 0,9%, em 2021, a maior em toda a série, iniciada em 1985. Apesar da contração no volume produzido, a variação média dos preços agropecuários foi positiva, o que impactou favoravelmente no valor adicionado do setor.

Analisando por subsetores a *Agricultura, inclusive o apoio a pós colheita*, atividade que mais pesa no setor, recuou 11,0% em seu volume. Mesmo com o crescimento anual da produção de soja (7,4%), culturas importantes da lavoura registraram queda na estimativa de produção, como o feijão (-41,4%), o milho (-33,4%) e o sorgo (-26,9%), segundo a pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM), do IBGE. Além da escassez de chuvas, as áreas plantadas reduziram devido ao maior interesse dos agricultores pelo plantio da soja, já que o grão estava com o preço mais atrativo.

A *Pecuária, inclusive o apoio à pecuária* cresceu 3,0%, motivada, principalmente, pelas altas observadas nas criações de aves e produção de ovos. A *Produção florestal, pesca e aquicultura* subiu 11,3%, sobretudo pela silvicultura.

Salientamos que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático ou emprego de novas tecnologias, por exemplo, interfere na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

De 2011 a 2021, o setor agropecuário cresceu 42,9%, com média anual de 3,3%.

Indústria

A Indústria foi o setor com a maior elevação em volume no Distrito Federal (11,5%), em 2021, gerando R\$ 10,235 bilhões em valor adicionado. Não obstante o acréscimo em termos reais, houve redução dos preços médios de produção praticados no setor, o que contribuiu para a perda de participação relativa na economia, passando de 4,6% para 4,0%, entre 2020 e 2021.

O desempenho do subsetor da Construção, com expansão real de 17,7%, foi o destaque positivo da Indústria e do PIB-DF. As obras de infraestrutura e a construção de edifícios impulsionaram a atividade, ressaltando as obras implementadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) durante o ano. O cenário favorável foi corroborado pelo aumento da ocupação, que cresceu 21,5% de 2020 para 2021, conforme dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF). Com valor adicionado bruto estimado em R\$ 5,253 bilhões, a Construção passou a responder por 2,0% da economia brasileira e por 51,3% do setor industrial, contra os 2,5% e 55,9% registrados, respectivamente, em 2020.

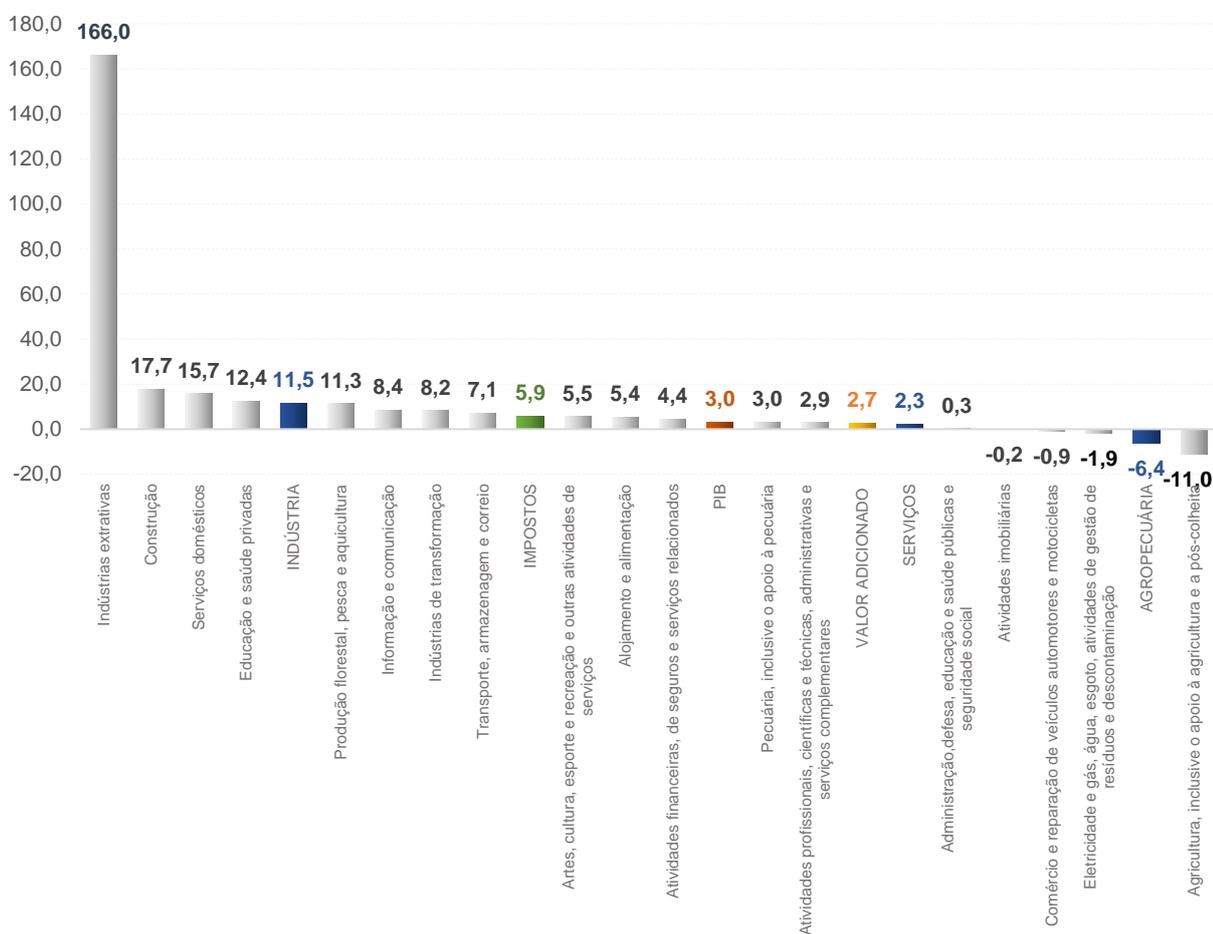
As Indústrias de transformação também obtiveram crescimento expressivo em volume, 8,2%. O valor adicionado bruto alcançou R\$ 2,936 bilhões, acarretando aumento na

participação relativa de 1,0% para 1,1%. Os segmentos mais representativos foram *fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos; fabricação de produtos de minerais não metálicos; fabricação de produtos alimentícios; e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos.*

As Indústrias extrativas, pouco representativas, subiram 166,0% em volume. O Distrito Federal explora, principalmente, calcário para cimento, argila e areia. O subsetor que engloba Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação registrou variação negativa de -1,9%, afetado pela crise hídrica. Os dois subsetores responderam, juntos, por 0,8% da estrutura econômica do Distrito Federal.

De 2011 a 2021, a Indústria acumulou variação positiva de 2,2%, com média anual de 0,2%.

Gráfico 6 - Variação em volume do Produto Interno Bruto, valor adicionado bruto, impostos sobre produtos, líquidos de subsídios e atividades econômicas (%) – Distrito Federal – 2021



Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Serviços

O Setor de Serviços é dominante na economia do Distrito Federal e foi o mais afetado pela pandemia em 2020. Em 2021, cresceu 2,3%, em volume, e com valor adicionado bruto de R\$ 244,506 bilhões, ganhou participação relativa na estrutura produtiva distrital, alcançando 95,1%, ante os 94,8% do ano anterior. Por sua natureza, o setor foi beneficiado pelo restabelecimento do mercado de trabalho. O número de ocupados, no DF, aumentou 5,5% e a taxa de desemprego caiu de 19,1% para 18,0%, entre 2020 e 2021, segundo a PED-DF.

Nove das 11 atividades de Serviços apresentaram índice positivo. A maior evolução ocorreu em Serviços domésticos (15,7%). A ocupação dos empregados domésticos ampliou em 9,2%, segundo a PED-DF. Na sequência, vieram Educação e saúde privadas (12,4%) e Informação e comunicação (8,4%), esta última repercutindo os serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação. Ambas as atividades perderam participação relativa, registraram 3,5% e 2,9%, respectivamente, resultado do aumento da produção e recuo dos preços.

O subsetor Transporte, armazenagem e correios expandiu 7,1%, com acréscimo em todos os modais, principalmente, o aéreo e o rodoviário. A participação elevou-se de 1,9% para 2,4%. Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços cresceram 5,5%, em volume, atingindo 1,8% de participação. A seguir, Alojamento e alimentação, atividade das mais impactadas em 2020, subiu 5,4%, embora a participação tenha reduzido de 1,5 % para 1,2%. Os custos subiram.

As Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, segunda atividade econômica de maior peso no Distrito Federal, cresceram 4,4% e somaram R\$ 39,804 bilhões em valor corrente. A participação no valor adicionado bruto reduziu de 15,8 %, em 2020, para 15,5%, em 2021. Houve o estímulo, entre outros fatores, das medidas de auxílio financeiro à população e às empresas, implementadas pelo governo.

A Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, atividade com maior peso na economia do Distrito Federal, subiu 0,3% em termos reais, atingindo a cifra de R\$ 116,809 bilhões para o valor adicionado. Perdeu participação relativa, passando a representar 45,4% de toda a economia distrital. Considerando a transição para o período pós-pandêmico, o aumento dos custos foi superior ao do volume produzido.

Mesmo com o avanço médio no setor de serviços distrital, o subsetor do Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas voltou a encolher em volume (-0,9%), em 2021, após contração de 5,4% no ano anterior. Indicadores evidenciaram a redução no ritmo comercial, a avaliação do consumo baseada nas informações da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, indicou que as vendas no comércio varejista ampliado⁵ retraíram 2,2% ao longo de 2021. A alta da inflação⁶ e a escalada dos juros básicos⁷ influenciaram a atividade comercial. Apesar da retração média no volume, o Comércio teve sua participação relativa elevada, 6,1% no ano analisado, frente aos 5,4% de 2020. A PMC

⁵ Em 2021, o Comércio varejista ampliado era formado pelos grupos de atividades que compõem o Comércio varejista e mais os segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças e Material de construção*. Comércio varejista: *Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico*.

⁶ Em 2021, o IPCA registrou variação anual de 9,34% para o DF e de 10,06% para o Brasil.

⁷ A taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) iniciou 2021 em 2,00% a.a. e, após sucessivas altas, encerrou o ano fixada em 9,25% a.a.

registrou acréscimo de 12,6% na receita nominal do comércio ampliado, o que reflete o aumento de preços.

De 2011 a 2021, o setor de serviços acumulou variação de 14,7%, com crescimento médio anual de 1,3%. As atividades econômicas que mais se destacaram foram Educação e saúde privadas, com altas de 70,0% no período, e de 4,9% ao ano; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, com taxas de 32,4% e 2,6% a.a.; e Informação e comunicação com 28,8% e 2,3% a.a. A Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cresceu 12,3% com taxa anual de 1,1%. No período, as atividades que acumularam variação negativa foram Comércio e reparação de veículos e motocicletas, -25,4%, com variação média anual de -2,6%; Transporte, armazenagem e correio (-22,0% e -2,2% a.a.) e Alojamento e alimentação (-17,4% e -1,7% a.a.).

Impostos

Os impostos sobre produtos, descontados os subsídios, cresceram, em volume, 5,9% entre 2020 e 2021. Foram arrecadados R\$ 29,915 bilhões no Distrito Federal, o que representou 10,4% do PIB-DF.

No conjunto dos impostos sobre produtos, em 2021, o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), foi o mais representativo no Distrito Federal, com participação de 32,8%. O segundo maior volume arrecadado foi da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com 29,4%, seguido pela Contribuição ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP), com participação de 13,4%. O Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF) participou com 11,8% da arrecadação. O Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza (ISS), foi responsável por 7,4%.

O grupo dos impostos registrou variação de 16,5% de 2011 a 2021, com média anual de 1,5%.

Ótica da renda

Os componentes do PIB, pela ótica da renda são: remunerações dos empregados, excedente operacional bruto, rendimento misto e outros impostos sobre a produção.

Na Conta da Renda no Distrito Federal, a remuneração dos empregados atingiu R\$ 165,189 bilhões em 2021, composta por R\$ 127,738 bilhões referentes aos salários e R\$ 37,451 bilhões às contribuições sociais. A participação relativa no PIB-DF (R\$ 265,847 bilhões) diminuiu, entre 2020 e 2021, de 59,1% para 57,6%, sendo, deste último, 44,5% relativos aos salários. A elevada participação da remuneração do trabalho no PIB-DF é explicada, em parte, pela ampla participação da administração pública na economia distrital, com grande contingente de servidores assalariados.

Os resultados do excedente operacional bruto e do rendimento misto são apresentados em conjunto e alcançaram R\$ 89,999 bilhões, representando 31,4% do PIB-DF, 0,8 ponto percentual acima do ano anterior (30,6%). No Sistema de Contas Nacionais (SCN)

o excedente operacional bruto equivale à remuneração das empresas, o que sobra da renda gerada por elas depois de liquidados os compromissos com os empregados e o governo, na forma de impostos. O rendimento misto corresponde ao rendimento obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria, quando não se pode identificar a renda proveniente do trabalho ou do capital.

Os impostos sobre a produção, no valor de R\$ 31,756 bilhões, são apresentados em impostos sobre produto, líquidos de subsídios (R\$ 29,915 bilhões) e outros impostos sobre a produção (R\$ 1,840 bilhão), representando, juntos, 11,1% do PIB local.

Tabela 3 - Participação dos componentes da conta da renda no PIB (%) – Brasil e Distrito Federal – 2010 a 2021

Componentes do Produto Interno Bruto	Brasil											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Remunerações	41,6	42,2	42,8	43,2	43,5	44,6	44,7	44,4	43,6	43,5	42,0	39,2
Salários	32,9	33,2	33,8	34,2	34,6	35,5	35,6	35,1	34,6	34,4	33,3	31,0
Contribuições sociais	8,8	9,0	9,0	9,1	8,9	9,1	9,1	9,2	9,0	9,2	8,7	8,2
Impostos sobre a produção	16,1	15,9	15,9	15,5	14,9	15,0	14,5	14,9	15,4	15,2	14,5	15,5
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,0	15,0	15,0	14,6	14,0	14,0	13,6	13,9	14,2	14,0	13,3	14,4
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	1,1	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	1,2	1,1	1,1
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	42,2	41,9	41,3	41,2	41,6	40,4	40,8	40,7	41,0	41,2	43,6	45,3
Produto Interno Bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Componentes do Produto Interno Bruto	Distrito Federal											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Remunerações	52,7	54,6	54,0	56,2	55,1	56,0	56,3	57,4	58,3	55,5	59,1	57,6
Salários	40,9	42,3	42,1	43,7	43,0	43,8	44,0	44,4	45,2	42,7	45,9	44,5
Contribuições sociais	11,7	12,3	11,9	12,5	12,1	12,3	12,3	12,9	13,1	12,9	13,2	13,1
Impostos sobre a produção	16,3	15,5	16,4	15,0	14,0	14,3	13,1	12,6	12,1	12,0	10,3	11,1
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2	9,6	10,4
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7	0,6
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	31,0	29,9	29,6	28,8	30,9	29,6	30,6	30,0	29,6	32,5	30,6	31,4
Produto Interno Bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em valores correntes, o PIB brasileiro alcançou R\$ 9,012 trilhões, em 2021, segundo o IBGE. Houve crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior, decorrente dos acréscimos de 4,5% do valor adicionado bruto e de 6,2% dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios. O setor de Serviços (4,8%) e a Indústria (5,0%) obtiveram variações positivas em termos reais. A Agropecuária permaneceu estável (0,0%).

O PIB-DF foi estimado em R\$ 286,944 bilhões e avançou 3,0% em volume, superando a retração de 2020 (-2,6%). Representando 3,2% do PIB brasileiro, o Distrito Federal manteve a oitava posição entre as economias estaduais e permaneceu na liderança entre os maiores PIB per capita, R\$ 92.732,27, com valor equivalente a 2,2 vezes o PIB per capita nacional (R\$ 42.247,52).

Entre os componentes, pela ótica da produção, os volumes do valor adicionado bruto (2,7%) e dos impostos, sobre produtos líquidos de subsídios (5,9%) também cresceram. Por setores, a Agropecuária registrou sua maior participação relativa na economia do Distrito Federal em toda a série, alcançando 0,9% do valor adicionado bruto, embora tenha apresentado variação negativa em seu volume (-6,4%). O subsetor Agricultura, inclusive o apoio a pós colheita, o mais significativo da Agropecuária, recuou 11,0%. A Pecuária, inclusive apoio à pecuária (3,0%) e a Produção florestal, pesca e aquicultura (11,3%) cresceram.

A Indústria registrou crescimento real de 11,5%, com participação relativa na economia do DF de 4,0%. O bom desempenho reflete, principalmente, a expansão da Construção, 17,7%, que passou a responder por 2,0% da economia brasiliense e por 51,3% do setor industrial. As indústrias de transformação, com peso de 1,1% na estrutura produtiva evoluíram 8,2%. Na direção contrária, o segmento Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação retrocedeu 1,9%.

Os Serviços, grupo de atividades predominante na economia do Distrito Federal, cresceu em volume 2,3%. A participação em valor do setor passou de 94,8%, em 2020, para 95,1%, em 2021. As atividades que apresentaram as maiores altas reais foram: Serviços domésticos (15,7%); Educação e saúde privadas (12,4%) e Informação e comunicação (8,4%), influenciadas, em parte, pelo restabelecimento do mercado de trabalho. A Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, atividade com maior peso na estrutura produtiva do Distrito Federal, subiu 0,3% em volume e perdeu participação, de 46,3% para 45,4%. Os subsetores Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (-0,9%) e Atividades imobiliárias (-0,2%) encolheram em volume, mas as participações relativas na economia distrital aumentaram, de 5,4% para 6,1%, e de 7,7% para 8,5%, nessa ordem.

Pelo lado da renda, a remuneração dos empregados no PIB-DF, em 2021, alcançou R\$ 165,189 bilhões, com R\$ 127,738 bilhões referentes aos salários e R\$ 37,451 bilhões às contribuições sociais. As participações relativas da remuneração dos empregados e das parcelas correspondentes aos salários reduziram, entre 2020 e 2021, ficando em 57,6% e 44,5% do PIB, respectivamente. O valor que agrega o excedente operacional bruto e o rendimento misto (R\$ 89,999 bilhões) representou 31,4% do PIB, maior que os 30,6% obtidos no ano anterior. A soma dos impostos sobre produto, líquidos de subsídios e outros impostos sobre a produção, atingiu a cifra R\$ 31,756 bilhões, sendo responsável por 11,1% do PIB distrital.

TABELAS DE RESULTADOS

Série 2010-2021

Tabela 1.1 – Componentes do Produto Interno Bruto, segundo as óticas da produção e da renda – Distrito Federal – 2010 a 2021

Componentes do Produto Interno Bruto	Valores correntes (R\$ milhão)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ótica da Produção												
Valor bruto da produção	205.253	219.299	232.981	255.113	285.804	315.940	348.499	354.911	375.523	398.279	388.746	438.888
(-) Consumo intermediário	83.632	87.668	94.719	104.310	114.602	129.645	142.104	139.309	149.399	155.352	148.364	181.860
(=) Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927	240.381	257.028
(+) Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466	29.915
(=) PIB - Ótica da Produção	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847	286.944
Ótica da Renda												
Remunerações	75.923	84.407	88.577	98.844	108.811	120.836	132.641	140.354	148.684	151.899	157.066	165.189
Salários	59.028	65.424	69.059	76.922	84.836	94.386	103.621	108.679	115.292	116.701	122.022	127.738
Contribuições sociais	16.895	18.984	19.519	21.921	23.975	26.450	29.020	31.675	33.392	35.197	35.044	37.451
(+) Impostos sobre a produção	23.534	23.942	26.955	26.358	27.621	30.864	30.842	30.930	30.814	32.903	27.459	31.756
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466	29.915
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	980	1.004	1.115	1.254	1.390	1.545	1.696	1.809	2.121	2.217	1.993	1.840
(+) Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	44.718	46.219	48.569	50.705	61.000	63.914	72.057	73.438	75.320	88.812	81.322	89.999
(=) PIB - Ótica da Renda	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847	286.944

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.2 – Participação dos componentes do Produto Interno Bruto, segundo as óticas da produção e da renda – Distrito Federal – 2010 a 2021

Componentes do Produto Interno Bruto	Participação no PIB do DF (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ótica da Produção												
Valor adicionado bruto	84,4	85,2	84,3	85,7	86,7	86,4	87,6	88,1	88,7	88,8	90,4	89,6
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2	9,6	10,4
(=) PIB - Ótica da Produção	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ótica da Renda												
Remunerações	52,7	54,6	54,0	56,2	55,1	56,0	56,3	57,4	58,3	55,5	59,1	57,6
Salários	40,9	42,3	42,1	43,7	43,0	43,8	44,0	44,4	45,2	42,7	45,9	44,5
Contribuições sociais	11,7	12,3	11,9	12,5	12,1	12,3	12,3	12,9	13,1	12,9	13,2	13,1
Impostos sobre a produção	16,3	15,5	16,4	15,0	14,0	14,3	13,1	12,6	12,1	12,0	10,3	11,1
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2	9,6	10,4
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7	0,6
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto (RM)	31,0	29,9	29,6	28,8	30,9	29,6	30,6	30,0	29,6	32,5	30,6	31,4
(=) PIB - Ótica da Renda	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.3 – Participação dos componentes do Produto Interno Bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo as óticas da produção e da renda – 2010 a 2021

Componentes do Produto Interno Bruto	Participação do DF no Brasil (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ótica da Produção												
Valor adicionado bruto	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	3,6	3,3
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0	2,5	2,3
(=) PIB - Ótica da Produção	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2
Ótica da Renda												
Remunerações	4,7	4,6	4,3	4,3	4,3	4,5	4,7	4,8	4,9	4,7	4,9	4,7
Salários	4,6	4,5	4,2	4,2	4,2	4,4	4,6	4,7	4,8	4,6	4,8	4,6
Contribuições sociais	5,0	4,8	4,5	4,5	4,7	4,9	5,1	5,2	5,3	5,2	5,3	5,1
Impostos sobre a produção	3,8	3,4	3,5	3,2	3,2	3,4	3,4	3,1	2,9	2,9	2,5	2,3
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0	2,5	2,3
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6	2,8	2,6	2,5	2,4	2,3	1,8
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto (RM)	2,7	2,5	2,4	2,3	2,5	2,6	2,8	2,7	2,6	2,9	2,5	2,2
(=) PIB - Ótica da Renda	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.4 – Produto Interno Bruto e valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2010 a 2021

Setores e atividades econômicas	Valor corrente (R\$ milhão)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023	992	1.624	2.287
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	218	483	371	431	582	468	494	526	776	701	1.165	1.476
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	96	113	105	158	152	110	267	235	174	209	340	681
Produção florestal, pesca e aquicultura	13	20	18	23	36	48	60	67	72	83	119	130
Indústria	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541	9.454	10.942	10.235
Indústrias extrativas	35	24	24	27	22	15	24	9	21	24	10	34
Indústrias de transformação	1.892	2.197	2.184	2.035	3.079	2.556	2.280	2.046	2.835	2.205	2.453	2.936
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.394	1.122	1.217	1.290	1.571	1.939	1.677	1.879	1.814	2.325	2.363	2.012
Construção	5.864	6.034	6.281	6.338	6.675	5.488	5.682	4.515	4.871	4.900	6.117	5.253
Serviços	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561	232.481	227.815	244.506
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	8.996	9.597	12.126	11.588	12.796	12.592	12.613	12.198	12.636	15.612	13.053	15.557
Transporte, armazenagem e correio	3.345	3.694	3.915	3.946	3.994	4.304	5.332	5.491	5.874	5.855	4.662	6.149
Alojamento e alimentação	2.381	2.475	2.376	3.078	3.461	3.405	3.258	3.801	4.073	4.683	3.644	3.065
Informação e comunicação	4.994	4.882	5.109	6.339	5.521	6.274	6.465	6.338	6.989	7.678	7.656	7.452
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	16.620	17.629	17.770	18.300	22.939	26.621	33.433	36.186	36.158	40.274	38.013	39.804
Atividades imobiliárias	7.870	9.291	9.955	11.040	13.168	14.519	14.203	15.829	16.769	16.665	18.464	21.813
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	8.072	8.120	9.233	10.753	13.753	13.188	14.902	14.093	14.344	16.288	13.864	18.771
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	53.849	59.472	60.179	66.783	73.726	83.295	92.051	98.003	101.793	107.219	111.267	116.809
Educação e saúde privadas	2.959	3.253	3.738	4.366	5.357	7.269	9.027	9.612	11.348	12.382	11.804	9.058
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	2.226	2.344	2.690	3.236	3.148	2.886	2.970	3.210	3.759	4.066	3.995	4.523
Serviços domésticos	798	881	972	1.072	1.223	1.317	1.657	1.564	1.818	1.758	1.393	1.505
Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927	240.381	257.028
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466	29.915
Produto Interno Bruto	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847	286.944

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.5 – Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado bruto – Distrito Federal – 2010 a 2021

Setores e atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,5	0,4	0,7	0,9
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,2	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,5	0,6
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Indústria	7,6	7,1	7,0	6,4	6,6	5,4	4,7	3,9	4,2	3,9	4,6	4,0
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,6	1,7	1,6	1,3	1,8	1,4	1,1	0,9	1,3	0,9	1,0	1,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8	1,0	1,0	0,8
Construção	4,8	4,6	4,5	4,2	3,9	2,9	2,8	2,1	2,2	2,0	2,5	2,0
Serviços	92,2	92,4	92,6	93,2	92,9	94,3	94,9	95,7	95,3	95,7	94,8	95,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,4	7,3	8,8	7,7	7,5	6,8	6,1	5,7	5,6	6,4	5,4	6,1
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,8	2,8	2,6	2,3	2,3	2,6	2,5	2,6	2,4	1,9	2,4
Alojamento e alimentação	2,0	1,9	1,7	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	1,8	1,9	1,5	1,2
Informação e comunicação	4,1	3,7	3,7	4,2	3,2	3,4	3,1	2,9	3,1	3,2	3,2	2,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	13,7	13,4	12,9	12,1	13,4	14,3	16,2	16,8	16,0	16,6	15,8	15,5
Atividades imobiliárias	6,5	7,1	7,2	7,3	7,7	7,8	6,9	7,3	7,4	6,9	7,7	8,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,6	6,2	6,7	7,1	8,0	7,1	7,2	6,5	6,3	6,7	5,8	7,3
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	44,3	45,2	43,5	44,3	43,1	44,7	44,6	45,5	45,0	44,1	46,3	45,4
Educação e saúde privadas	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,9	4,4	4,5	5,0	5,1	4,9	3,5
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,8	1,8	1,9	2,1	1,8	1,5	1,4	1,5	1,7	1,7	1,7	1,8
Serviços domésticos	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7	0,6	0,6
Valor adicionado bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.6 – Participação do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo os setores e as atividades econômicas – 2010 a 2021

Setores e atividades econômicas	Participação do DF no Brasil (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,5
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,3
Indústria	1,0	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	0,5
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	1,1	1,2	1,4	1,7	1,6	1,2	1,2	1,1	1,2	1,1	0,9
Construção	2,8	2,6	2,4	2,2	2,2	1,9	2,1	1,8	2,0	2,0	2,3	1,9
Serviços	5,0	4,8	4,5	4,4	4,5	4,7	4,9	4,9	4,9	5,0	4,9	4,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	2,2	2,0	2,2	1,9	1,9	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9	1,6	1,6
Transporte, armazenagem e correio	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,9	2,3	2,2	2,2	2,1	1,7	2,0
Alojamento e alimentação	3,4	3,0	2,5	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8	3,0	3,1	2,2
Informação e comunicação	3,9	3,6	3,4	4,0	3,3	3,6	3,6	3,3	3,4	3,5	3,2	2,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,4	7,4	6,8	6,7	7,2	7,3	7,9	8,4	8,6	8,7	8,4	8,9
Atividades imobiliárias	2,9	3,0	2,8	2,6	2,8	2,9	2,7	2,8	2,9	2,7	2,8	3,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,3	2,9	2,9	3,0	3,4	3,2	3,4	3,2	3,0	3,2	2,6	3,1
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	10,0	9,9	9,2	8,9	9,0	9,4	9,7	9,8	9,7	9,7	9,7	9,6
Educação e saúde privadas	3,0	2,9	2,7	2,7	2,8	3,5	4,0	3,9	4,2	4,3	4,3	2,8
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	3,6	3,5	3,6	3,9	3,4	3,2	3,2	3,2	3,4	3,4	3,8	4,1
Serviços domésticos	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1	2,4	2,2	2,4	2,3	2,3	2,5
Valor adicionado bruto	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	3,6	3,3
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0	2,5	2,3
Produto Interno Bruto	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.7 – Variação em volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2011 a 2021

Setores e atividades econômicas	Variação em volume (%)										
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	37,7	-21,5	5,7	42,5	-28,8	-3,0	20,3	-6,9	1,2	19,8	-6,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	48,1	-23,2	-3,3	53,3	-37,1	-7,1	25,9	-4,5	1,6	11,8	-11,0
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	14,4	-18,4	19,5	9,3	-12,7	14,3	2,8	-15,6	0,3	48,2	3,0
Produção florestal, pesca e aquicultura	36,9	1,1	113,2	68,7	38,2	-3,6	52,1	3,7	-2,0	16,2	11,3
Indústria	8,9	1,66	3,9	-6,8	-7,5	-4,7	-8,5	2,7	4,1	-0,8	11,5
Indústrias extrativas	-5,7	11,2	-17,6	-7,3	-21,4	-12,5	-13,8	36,6	0,8	-8,1	166,0
Indústrias de transformação	8,4	0,2	7,8	-5,1	-3,2	-6,3	-8,0	4,1	4,8	-1,2	8,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-2,6	3,8	9,8	-5,4	0,8	5,2	-8,6	3,2	2,6	2,0	-1,9
Construção	11,9	1,7	1,5	-7,7	-11,4	-7,4	-8,7	1,8	4,3	-1,9	17,7
Serviços	3,0	0,6	3,7	2,4	0,0	0,6	0,7	1,5	1,8	-2,8	2,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,3	0,8	0,7	0,5	-8,4	-9,9	-3,9	-1,3	1,0	-5,4	-0,9
Transporte, armazenagem e correio	2,1	-1,5	3,2	1,9	-1,1	-7,3	-2,8	2,6	-2,3	-22,8	7,1
Alojamento e alimentação	8,1	2,3	-0,5	0,7	-7,6	-3,5	5,1	2,4	7,1	-31,1	5,4
Informação e comunicação	-2,3	6,3	2,0	0,4	-2,6	1,8	2,8	7,3	5,3	-2,8	8,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	-6,1	0,2	4,7	-1,4	4,7	3,3	4,0	3,9	0,7	4,4
Atividades imobiliárias	4,2	0,9	9,0	1,6	3,8	0,2	3,5	1,8	-0,2	1,2	-0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	15,2	-3,2	14,2	8,7	-6,3	0,3	-0,4	1,2	2,2	-3,9	2,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	2,2	2,7	2,8	0,8	2,5	0,6	0,4	-0,2	0,7	-1,1	0,3
Educação e saúde privadas	2,1	2,7	-0,2	10,2	14,8	9,8	-0,7	4,7	4,6	-4,4	12,4
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	-3,7	-3,3	17,2	5,5	-13,0	-5,1	2,0	9,3	6,7	-6,0	5,5
Serviços domésticos	1,3	-1,9	1,5	3,5	6,7	14,2	-9,2	6,8	1,5	-24,4	15,7
Valor adicionado bruto	3,6	0,6	3,7	2,0	-0,6	0,3	0,4	1,5	1,9	-2,6	2,7
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7	-2,7	5,9
Produto Interno Bruto	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6	3,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.8 – Série encadeado do volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2010 a 2021

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do volume (2010=100)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	100,0	137,7	108,1	114,3	163,0	116,1	112,5	135,4	126,0	127,4	152,7	142,9
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	100,0	148,1	113,8	110,0	168,7	106,1	98,6	124,1	118,5	120,5	134,7	119,9
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	100,0	114,4	93,3	111,6	122,0	106,4	121,6	125,0	105,6	105,9	156,9	161,5
Produção florestal, pesca e aquicultura	100,0	136,9	138,4	295,2	498,0	688,2	663,5	1.009,3	1.047,0	1.026,6	1.192,9	1.327,4
Indústria	100,0	108,9	110,7	115,0	107,1	99,1	94,5	86,4	88,8	92,4	91,7	102,2
Indústrias extrativas	100,0	94,3	104,9	86,4	80,1	63,0	55,1	47,5	64,9	65,5	60,2	160,0
Indústrias de transformação	100,0	108,4	108,6	117,1	111,1	107,6	100,9	92,9	96,6	101,2	100,0	108,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	97,4	101,2	111,1	105,1	105,9	111,4	101,8	105,1	107,8	109,9	107,9
Construção	100,0	111,9	113,8	115,5	106,6	94,4	87,4	79,9	81,3	84,8	83,2	97,9
Serviços	100,0	103,0	103,6	107,4	110,0	110,1	110,7	111,5	113,2	115,2	112,0	114,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	98,7	99,5	100,1	100,7	92,2	83,0	79,8	78,8	79,6	75,3	74,6
Transporte, armazenagem e correio	100,0	102,1	100,5	103,7	105,7	104,6	96,9	94,2	96,7	94,4	72,9	78,0
Alojamento e alimentação	100,0	108,1	110,6	110,0	110,8	102,3	98,8	103,8	106,3	113,9	78,4	82,6
Informação e comunicação	100,0	97,7	103,8	105,9	106,3	103,5	105,3	108,3	116,1	122,3	118,8	128,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	103,7	97,4	97,5	102,1	100,7	105,5	108,9	113,3	117,7	118,6	123,9
Atividades imobiliárias	100,0	104,2	105,1	114,6	116,4	120,8	121,1	125,3	127,5	127,3	128,8	128,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	115,2	111,5	127,3	138,4	129,6	130,1	129,5	131,1	134,0	128,7	132,4
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	102,2	104,9	107,9	108,8	111,5	112,2	112,6	112,5	113,2	111,9	112,3
Educação e saúde privadas	100,0	102,1	104,8	104,6	115,3	132,4	145,4	144,4	151,2	158,2	151,3	170,0
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	100,0	96,3	93,1	109,1	115,1	100,1	95,0	96,9	105,9	113,0	106,2	112,1
Serviços domésticos	100,0	101,3	99,4	100,9	104,5	111,5	127,3	115,6	123,5	125,4	94,8	109,6
Valor adicionado bruto	100,0	103,6	104,1	108,0	110,1	109,5	109,8	110,2	111,9	114,0	111,0	114,0
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	104,7	106,7	110,4	113,1	108,8	106,7	106,5	109,1	113,1	110,0	116,5
Produto Interno Bruto	100,0	103,7	104,5	108,3	110,5	109,4	109,4	109,8	111,6	113,9	110,9	114,2

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 1.9 – Série encadeada do deflator do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2010 a 2021

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do deflator (2010=100)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	100,0	136,5	139,2	163,4	144,2	164,7	222,5	186,7	247,6	237,6	324,4	488,3
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	100,0	149,5	149,3	179,5	158,1	202,2	229,5	194,1	300,0	266,3	396,3	563,7
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	100,0	102,2	116,2	146,8	129,0	107,4	227,6	195,0	171,0	204,8	224,8	437,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	100,0	113,2	98,2	59,8	55,7	53,7	69,3	51,2	52,8	61,7	76,2	74,9
Indústria	100,0	93,8	95,5	91,7	115,3	109,8	111,4	106,4	117,1	111,4	130,0	109,1
Indústrias extrativas	100,0	73,6	64,9	88,6	78,6	66,6	125,9	53,9	93,0	105,6	48,2	61,2
Indústrias de transformação	100,0	107,1	106,3	91,8	146,4	125,5	119,4	116,4	155,1	115,1	129,6	143,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	82,6	86,3	83,4	107,3	131,3	108,0	132,5	123,9	154,8	154,2	133,9
Construção	100,0	92,0	94,1	93,6	106,8	99,1	110,8	96,4	102,2	98,5	125,4	91,6
Serviços	100,0	105,3	110,2	116,7	129,0	142,4	157,9	165,0	169,8	180,0	181,4	190,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	108,1	135,5	128,6	141,3	151,8	168,9	169,9	178,3	218,1	192,8	231,7
Transporte, armazenagem e correio	100,0	108,2	116,4	113,7	112,9	123,0	164,5	174,3	181,7	185,4	191,2	235,5
Alojamento e alimentação	100,0	96,1	90,2	117,5	131,2	139,8	138,5	153,8	160,9	172,8	195,2	155,8
Informação e comunicação	100,0	100,1	98,5	119,9	104,0	121,4	122,9	117,2	120,5	125,7	129,0	115,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	102,3	109,8	112,9	135,1	159,0	190,8	199,9	192,0	205,9	192,9	193,4
Atividades imobiliárias	100,0	113,3	120,3	122,4	143,8	152,7	149,0	160,5	167,1	166,3	182,1	215,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	87,3	102,6	104,6	123,1	126,1	141,9	134,8	135,5	150,6	133,5	175,6
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	108,1	106,5	114,9	125,8	138,7	152,3	161,6	168,1	175,9	184,6	193,2
Educação e saúde privadas	100,0	107,7	120,5	141,1	157,0	185,6	209,8	225,0	253,6	264,5	263,7	180,0
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	100,0	109,4	129,8	133,3	122,9	129,5	140,5	148,8	159,4	161,6	169,0	181,3
Serviços domésticos	100,0	109,0	122,5	133,1	146,7	148,1	163,1	169,5	184,4	175,7	184,2	172,0
Valor adicionado bruto	100,0	104,5	109,2	114,8	127,8	139,9	154,6	160,9	166,1	175,2	178,0	185,3
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	97,2	107,4	100,8	102,9	119,5	121,1	121,2	116,6	120,3	102,6	113,9
Produto Interno Bruto	100,0	103,4	108,9	112,6	123,9	136,7	149,3	154,6	158,4	166,7	166,3	174,2

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Série 2002-2021

Tabela 2.1 – Produto Interno Bruto e valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2002 a 2021

Setores e atividades econômicas	Valor corrente (R\$ milhão)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	165	203	208	233	190	262	316	365	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023	992	1.624	2.287
Indústria	4.090	3.627	4.583	5.404	4.715	5.237	5.726	7.660	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541	9.454	10.942	10.235
Indústrias extrativas	6	52	63	80	6	9	19	27	35	24	24	27	22	15	24	9	21	24	10	34
Indústrias de transformação	821	1.126	924	1.053	1.192	1.201	1.775	1.949	1.892	2.197	2.184	2.035	3.079	2.556	2.280	2.046	2.835	2.205	2.453	2.936
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	660	1.007	1.266	1.350	1.315	1.686	1.175	1.253	1.394	1.122	1.217	1.290	1.571	1.939	1.677	1.879	1.814	2.325	2.363	2.012
Construção	2.603	1.441	2.329	2.922	2.203	2.341	2.758	4.431	5.864	6.034	6.281	6.338	6.675	5.488	5.682	4.515	4.871	4.900	6.117	5.253
Serviços	42.721	46.442	53.233	59.233	68.446	76.027	88.401	98.693	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561	232.481	227.815	244.506
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.826	2.611	2.930	3.866	4.373	5.363	7.142	7.264	8.996	9.597	12.126	11.588	12.796	12.592	12.613	12.198	12.636	15.612	13.053	15.557
Transporte, armazenagem e correio	1.333	913	1.116	1.135	1.498	1.828	2.376	2.603	3.345	3.694	3.915	3.946	3.994	4.304	5.332	5.491	5.874	5.855	4.662	6.149
Alojamento e alimentação	692	670	700	870	883	1.338	1.713	1.722	2.381	2.475	2.376	3.078	3.461	3.405	3.258	3.801	4.073	4.683	3.644	3.065
Informação e comunicação	1.874	2.338	2.837	2.892	3.817	3.854	4.665	4.988	4.994	4.882	5.109	6.339	5.521	6.274	6.465	6.338	6.989	7.678	7.656	7.452
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7.544	7.415	7.913	9.562	10.806	11.158	12.677	13.001	16.620	17.629	17.770	18.300	22.939	26.621	33.433	36.186	36.158	40.274	38.013	39.804
Atividades imobiliárias	2.990	3.305	3.750	3.992	4.208	5.602	5.534	6.616	7.870	9.291	9.955	11.040	13.168	14.519	14.203	15.829	16.769	16.665	18.464	21.813
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3.035	3.244	3.711	3.587	4.195	5.007	6.115	6.502	8.072	8.120	9.233	10.753	13.753	13.188	14.902	14.093	14.344	16.288	13.864	18.771
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	20.793	22.985	26.939	29.690	34.136	37.096	42.886	50.109	53.849	59.472	60.179	66.783	73.726	83.295	92.051	98.003	101.793	107.219	111.267	116.809
Educação e saúde privadas	1.085	1.325	1.517	1.426	2.124	2.316	2.473	2.745	2.959	3.253	3.738	4.366	5.357	7.269	9.027	9.612	11.348	12.382	11.804	9.058
Outras atividades de serviços ¹	1.548	1.636	1.820	2.214	2.407	2.466	2.821	3.143	3.024	3.226	3.662	4.307	4.371	4.203	4.627	4.774	5.577	5.824	5.388	6.028
Valor adicionado bruto	46.976	50.272	58.024	64.871	73.351	81.526	94.443	106.718	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927	240.381	257.028
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	6.926	8.184	9.053	10.862	11.311	11.878	15.857	17.606	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687	25.466	29.915
Produto Interno Bruto	53.902	58.456	67.077	75.733	84.661	93.404	110.300	124.324	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847	286.944

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

1 Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

Tabela 2.2 – Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado bruto – Distrito Federal – 2002 a 2021

Setores e atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,5	0,4	0,7	0,9
Indústria	8,7	7,2	7,9	8,3	6,4	6,4	6,1	7,2	7,6	7,1	7,0	6,4	6,6	5,4	4,7	3,9	4,2	3,9	4,6	4,0
Indústrias extrativas	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,7	2,2	1,6	1,6	1,6	1,5	1,9	1,8	1,6	1,7	1,6	1,3	1,8	1,4	1,1	0,9	1,3	0,9	1,0	1,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	2,0	2,2	2,1	1,8	2,1	1,2	1,2	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8	1,0	1,0	0,8
Construção	5,5	2,9	4,0	4,5	3,0	2,9	2,9	4,2	4,8	4,6	4,5	4,2	3,9	2,9	2,8	2,1	2,2	2,0	2,5	2,0
Serviços	90,9	92,4	91,7	91,3	93,3	93,3	93,6	92,5	92,2	92,4	92,6	93,2	92,9	94,3	94,9	95,7	95,3	95,7	94,8	95,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3,9	5,2	5,0	6,0	6,0	6,6	7,6	6,8	7,4	7,3	8,8	7,7	7,5	6,8	6,1	5,7	5,6	6,4	5,4	6,1
Transporte, armazenagem e correio	2,8	1,8	1,9	1,7	2,0	2,2	2,5	2,4	2,8	2,8	2,8	2,6	2,3	2,3	2,6	2,5	2,6	2,4	1,9	2,4
Alojamento e alimentação	1,5	1,3	1,2	1,3	1,2	1,6	1,8	1,6	2,0	1,9	1,7	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	1,8	1,9	1,5	1,2
Informação e comunicação	4,0	4,7	4,9	4,5	5,2	4,7	4,9	4,7	4,1	3,7	3,7	4,2	3,2	3,4	3,1	2,9	3,1	3,2	3,2	2,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	16,1	14,7	13,6	14,7	14,7	13,7	13,4	12,2	13,7	13,4	12,9	12,1	13,4	14,3	16,2	16,8	16,0	16,6	15,8	15,5
Atividades imobiliárias	6,4	6,6	6,5	6,2	5,7	6,9	5,9	6,2	6,5	7,1	7,2	7,3	7,7	7,8	6,9	7,3	7,4	6,9	7,7	8,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,5	6,5	6,4	5,5	5,7	6,1	6,5	6,1	6,6	6,2	6,7	7,1	8,0	7,1	7,2	6,5	6,3	6,7	5,8	7,3
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	44,3	45,7	46,4	45,8	46,5	45,5	45,4	47,0	44,3	45,2	43,5	44,3	43,1	44,7	44,6	45,5	45,0	44,1	46,3	45,4
Educação e saúde privadas	2,3	2,6	2,6	2,2	2,9	2,8	2,6	2,6	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,9	4,4	4,5	5,0	5,1	4,9	3,5
Outras atividades de serviços ¹	3,3	3,3	3,1	3,4	3,3	3,0	3,0	2,9	2,5	2,5	2,6	2,9	2,6	2,3	2,2	2,2	2,5	2,4	2,2	2,3
Valor adicionado bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

¹ Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

Tabela 2.3 - Participação do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo os setores e atividades econômicas – 2002 a 2021

Setores e atividades econômicas	Participação do DF no Brasil (%)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
Indústria	1,2	0,9	1,0	1,0	0,8	0,8	0,8	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	0,5
Indústrias extrativas	0,0	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	0,4	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	2,1	2,2	2,2	2,0	2,4	1,7	1,6	1,5	1,1	1,2	1,4	1,7	1,6	1,2	1,2	1,1	1,2	1,1	0,9
Construção	3,2	2,1	2,8	3,5	2,5	2,2	2,4	2,9	2,8	2,6	2,4	2,2	2,2	1,9	2,1	1,8	2,0	2,0	2,3	1,9
Serviços	5,0	4,8	5,0	4,9	5,0	4,8	5,0	5,0	5,0	4,8	4,5	4,4	4,5	4,7	4,9	4,9	4,9	5,0	4,9	4,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	2,0	2,2	2,0	2,2	2,0	2,2	1,9	1,9	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9	1,6	1,6
Transporte, armazenagem e correio	2,9	1,8	1,9	1,8	2,1	2,1	2,3	2,4	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,9	2,3	2,2	2,2	2,1	1,7	2,0
Alojamento e alimentação	2,7	2,7	2,7	3,0	2,3	2,9	3,7	3,0	3,4	3,0	2,5	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8	3,0	3,1	2,2
Informação e comunicação	3,5	3,9	3,8	3,4	4,3	3,8	4,1	4,1	3,9	3,6	3,4	4,0	3,3	3,6	3,6	3,3	3,4	3,5	3,2	2,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,5	6,8	7,3	7,3	7,3	6,6	7,4	6,9	7,4	7,4	6,8	6,7	7,2	7,3	7,9	8,4	8,6	8,7	8,4	8,9
Atividades imobiliárias	2,2	2,3	2,4	2,3	2,3	2,7	2,5	2,7	2,9	3,0	2,8	2,6	2,8	2,9	2,7	2,8	2,9	2,7	2,8	3,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,7	3,4	3,6	3,1	3,1	3,2	3,4	3,1	3,3	2,9	2,9	3,0	3,4	3,2	3,4	3,2	3,0	3,2	2,6	3,1
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	9,9	9,8	10,4	10,1	10,2	9,8	9,9	10,3	10,0	9,9	9,2	8,9	9,0	9,4	9,7	9,8	9,7	9,7	9,7	9,6
Educação e saúde privadas	2,2	2,4	2,5	2,5	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	2,9	2,7	2,7	2,8	3,5	4,0	3,9	4,2	4,3	4,3	2,8
Outras atividades de serviços ¹	3,1	3,1	3,1	3,2	3,1	3,1	3,2	3,2	2,9	2,9	3,0	3,2	2,9	2,8	2,9	2,8	3,0	3,0	3,2	3,5
Valor adicionado bruto	3,7	3,4	3,5	3,5	3,6	3,5	3,6	3,7	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	3,6	3,3
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	3,2	3,3	3,1	3,3	3,1	3,0	3,3	3,6	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0	2,5	2,3
Produto Interno Bruto	3,6	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,5	3,7	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

1 Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

Tabela 2.4 – Variação em volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2003 a 2021

Setores e atividades econômicas	Variação em volume (%)																		
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	3,3	-13,7	38,2	-17,4	7,9	-11,3	28,5	-17,8	37,7	-21,5	5,7	42,5	-28,8	-3,0	20,3	-6,9	1,2	19,8	-6,4
Indústria	-12,0	5,7	1,1	-0,8	12,3	8,3	6,6	9,7	8,9	1,7	3,9	-6,8	-7,5	-4,7	-8,5	2,7	4,1	-0,8	11,5
Indústrias extrativas	-24,7	-10,4	-4,8	-15,2	17,9	37,2	4,3	-6,3	-5,7	11,2	-17,6	-7,3	-21,4	-12,5	-13,8	36,6	0,8	-8,1	166,0
Indústrias de transformação	-8,9	-1,8	8,3	19,8	10,3	10,4	-3,4	5,9	8,4	0,2	7,8	-5,1	-3,2	-6,3	-8,0	4,1	4,8	-1,2	8,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,0	2,9	5,3	4,3	12,6	0,7	5,3	0,8	-2,6	3,8	9,8	-5,4	0,8	5,2	-8,6	3,2	2,6	2,0	-1,9
Construção	-16,5	14,0	-4,0	-10,2	13,3	12,6	13,6	14,0	11,9	1,7	1,5	-7,7	-11,4	-7,4	-8,7	1,8	4,3	-1,9	17,7
Serviços	2,2	5,0	5,6	5,9	5,6	3,7	4,8	3,4	3,0	0,6	3,7	2,4	0,0	0,6	0,7	1,5	1,8	-2,8	2,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,8	8,8	8,1	9,5	11,0	1,7	-4,0	8,0	-1,3	0,8	0,7	0,5	-8,4	-9,9	-3,9	-1,3	1,0	-5,4	-0,9
Transporte, armazenagem e correio	-2,5	9,3	1,1	4,4	3,7	4,0	-0,5	7,7	2,1	-1,5	3,2	1,9	-1,1	-7,3	-2,8	2,6	-2,3	-22,8	7,1
Alojamento e alimentação	5,2	5,8	5,5	6,5	9,3	3,1	5,2	3,8	8,1	2,3	-0,5	0,7	-7,6	-3,5	5,1	2,4	7,1	-31,1	5,4
Informação e comunicação	-2,1	10,3	22,2	1,5	7,7	8,3	-0,5	2,9	-2,3	6,3	2,0	0,4	-2,6	1,8	2,8	7,3	5,3	-2,8	8,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-3,4	2,5	11,2	11,7	16,1	11,6	16,4	8,7	3,7	-6,1	0,2	4,7	-1,4	4,7	3,3	4,0	3,9	0,7	4,4
Atividades imobiliárias	4,5	4,6	5,9	5,6	7,9	1,9	5,3	7,5	4,2	0,9	9,0	1,6	3,8	0,2	3,5	1,8	-0,2	1,2	-0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	0,3	-0,2	13,5	5,1	5,1	4,2	7,3	2,2	15,2	-3,2	14,2	8,7	-6,3	0,3	-0,4	1,2	2,2	-3,9	2,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	4,8	5,6	1,2	4,6	1,5	1,6	3,8	0,7	2,2	2,7	2,8	0,8	2,5	0,6	0,4	-0,2	0,7	-1,1	0,3
Educação e saúde privadas	4,9	5,8	4,7	0,9	6,5	3,1	-0,3	7,6	2,1	2,7	-0,2	10,2	14,8	9,8	-0,7	4,7	4,6	-4,4	12,4
Outras atividades de serviços ¹	4,3	2,1	2,4	1,4	0,3	0,5	0,7	1,2	-2,4	-2,9	13,0	5,0	-7,5	0,9	-2,0	8,5	5,0	-11,6	8,1
Valor adicionado bruto	1,0	5,0	5,3	5,2	6,1	4,0	5,0	3,8	3,6	0,6	3,7	2,0	-0,6	0,3	0,4	1,5	1,9	-2,6	2,7
Impostos sobre produtos, líquidos	-1,3	4,8	8,5	7,2	9,8	7,9	5,3	8,0	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7	-2,7	5,9
Produto Interno Bruto	0,7	5,0	5,8	5,5	6,6	4,5	5,0	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6	3,0

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

1 Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

Tabela 2.5 – Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas – Distrito Federal – 2002 a 2021

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do volume (2002=100)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	100,0	103,3	89,2	123,3	101,9	110,0	97,6	125,3	103,0	141,8	111,4	117,7	167,8	119,5	115,9	139,4	129,7	131,2	157,3	147,1
Indústria	100,0	88,0	93,0	94,0	93,2	104,7	113,4	120,9	132,7	144,4	146,8	152,6	142,1	131,5	125,3	114,7	117,7	122,6	121,6	135,5
Indústrias extrativas	100,0	75,3	67,5	64,2	54,5	64,2	88,1	91,9	86,2	81,3	90,4	74,5	69,0	54,3	47,5	41,0	56,0	56,4	51,8	137,9
Indústrias de transformação	100,0	91,1	89,5	97,0	116,2	128,1	141,3	136,6	144,6	156,7	157,1	169,3	160,7	155,6	145,9	134,3	139,7	146,4	144,6	156,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	102,0	105,0	110,6	115,3	129,8	130,8	137,7	138,8	135,2	140,4	154,1	145,8	147,0	154,6	141,3	145,8	149,6	152,5	149,7
Construção	100,0	83,5	95,2	91,4	82,1	93,0	104,7	119,0	135,7	151,7	154,4	156,7	144,6	128,1	118,6	108,3	110,3	115,0	112,8	132,8
Serviços	100,0	102,2	107,3	113,3	119,9	126,7	131,4	137,7	142,4	146,7	147,5	152,9	156,6	156,7	157,6	158,8	161,2	164,0	159,5	163,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	98,2	106,9	115,5	126,5	140,4	142,9	137,2	148,2	146,2	147,4	148,4	149,2	136,6	123,0	118,3	116,8	117,9	111,5	110,6
Transporte, armazenagem e correio	100,0	97,5	106,6	107,8	112,6	116,8	121,5	120,8	130,1	132,8	130,8	135,0	137,6	136,0	126,1	122,5	125,8	122,8	94,8	101,5
Alojamento e alimentação	100,0	105,2	111,3	117,4	125,1	136,7	140,9	148,2	153,8	166,4	170,1	169,3	170,4	157,4	152,0	159,7	163,5	175,1	120,6	127,1
Informação e comunicação	100,0	97,9	108,0	132,0	133,9	144,3	156,3	155,6	160,1	156,4	166,2	169,5	170,1	165,7	168,6	173,3	185,9	195,7	190,2	206,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	96,6	99,0	110,1	123,0	142,8	159,4	185,5	201,6	209,1	196,4	196,7	205,9	203,1	212,6	219,6	228,5	237,3	239,1	249,7
Atividades imobiliárias	100,0	104,5	109,3	115,7	122,2	131,9	134,5	141,6	152,2	158,6	160,0	174,4	177,1	183,8	184,3	190,7	194,1	193,8	196,1	195,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	100,3	100,1	113,5	119,4	125,5	130,7	140,3	143,3	165,1	159,8	182,5	198,4	185,8	186,4	185,6	187,9	192,0	184,4	189,8
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	104,8	110,7	112,0	117,3	119,0	121,0	125,5	126,4	129,2	132,6	136,4	137,5	140,9	141,8	142,4	142,1	143,1	141,5	141,9
Educação e saúde privadas	100,0	104,9	111,1	116,3	117,4	125,0	128,8	128,5	138,3	141,2	144,9	144,7	159,5	183,1	201,1	199,7	209,1	218,8	209,3	235,2
Outras atividades de serviços ¹	100,0	104,3	106,5	109,0	110,5	110,8	111,4	112,2	113,5	110,8	107,6	121,6	127,6	118,1	119,2	116,8	126,8	133,1	117,7	127,3
Valor adicionado bruto	100,0	101,0	106,0	111,7	117,5	124,6	129,6	136,0	141,1	146,1	147,0	152,4	155,4	154,5	154,9	155,5	157,9	160,9	156,7	160,9
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	98,7	103,4	112,2	120,3	132,1	142,5	150,0	162,0	169,6	172,8	178,8	183,2	176,2	172,9	172,5	176,8	183,3	178,2	188,7
Produto Interno Bruto	100,0	100,7	105,7	111,8	117,9	125,7	131,3	137,8	143,9	149,2	150,4	155,9	159,0	157,4	157,4	157,9	160,5	163,8	159,6	164,4

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

¹ Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

Tabela 2.6 – Série encadeada do deflator do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto, segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal – 2002 a 2021

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do deflator (2002=100)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	100,0	118,6	140,9	114,2	112,5	144,0	195,8	176,0	192,4	262,7	267,8	314,4	277,4	317,0	428,1	359,2	476,5	457,1	624,3	939,6
Indústria	100,0	100,8	120,5	140,6	123,7	122,3	123,4	154,9	169,3	158,7	161,6	155,3	195,2	185,9	188,5	180,1	198,1	188,5	220,0	184,7
Indústrias extrativas	100,0	1.204,5	1.623,9	2.149,3	175,1	252,3	368,1	506,1	695,3	512,1	451,3	615,9	546,2	462,9	875,1	374,5	646,7	734,0	335,4	425,5
Indústrias de transformação	100,0	150,5	125,7	132,2	124,9	114,2	152,9	173,8	159,4	170,7	169,3	146,4	233,3	200,0	190,3	185,6	247,1	183,5	206,6	228,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	149,6	182,9	185,1	172,9	196,9	136,2	138,0	152,2	125,8	131,4	126,9	163,4	200,0	164,4	201,7	188,7	235,6	234,8	203,8
Construção	100,0	66,3	94,0	122,8	103,1	96,7	101,1	143,0	166,0	152,7	156,3	155,4	177,3	164,5	184,0	160,1	169,7	163,6	208,3	152,0
Serviços	100,0	106,4	116,1	122,4	133,6	140,4	157,4	167,8	184,3	194,1	203,2	215,0	237,8	262,5	291,0	304,2	313,0	331,8	334,3	350,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	145,6	150,1	183,3	189,3	209,2	273,8	290,0	332,5	359,4	450,6	427,7	469,7	504,8	561,4	564,8	592,7	725,2	641,0	770,5
Transporte, armazenagem e correio	100,0	70,2	78,5	79,0	99,8	117,4	146,7	161,6	192,8	208,6	224,5	219,3	217,8	237,3	317,3	336,1	350,4	357,5	368,7	454,2
Alojamento e alimentação	100,0	92,0	90,8	107,0	101,9	141,3	175,6	167,8	223,6	214,9	201,7	262,6	293,3	312,4	309,7	343,9	359,8	386,2	436,3	348,3
Informação e comunicação	100,0	127,4	140,2	116,9	152,1	142,5	159,3	171,1	166,5	166,6	164,1	199,6	173,2	202,1	204,7	195,2	200,6	209,4	214,9	192,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	101,7	105,9	115,1	116,4	103,6	105,4	92,9	109,3	111,7	120,0	123,3	147,6	173,8	208,4	218,4	209,8	224,9	210,7	211,3
Atividades imobiliárias	100,0	105,8	114,8	115,3	115,1	142,0	137,6	156,2	172,9	195,9	208,1	211,8	248,6	264,2	257,8	277,6	288,9	287,6	314,9	372,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	106,6	122,2	104,1	115,8	131,5	154,1	152,7	185,6	162,1	190,4	194,1	228,4	233,9	263,4	250,1	251,4	279,5	247,7	325,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	105,4	117,0	127,4	140,0	149,9	170,5	192,0	204,9	221,4	218,2	235,5	257,8	284,2	312,2	331,1	344,4	360,4	378,2	395,9
Educação e saúde privadas	100,0	116,4	125,9	113,1	166,8	170,9	176,9	196,9	197,2	212,4	237,7	278,2	309,6	366,0	413,8	443,6	500,2	521,7	520,0	355,1
Outras atividades de serviços ¹	100,0	101,3	110,4	131,1	140,6	143,7	163,6	180,9	172,0	188,0	219,9	228,8	221,1	229,8	250,7	264,0	284,1	282,5	295,6	305,8
Valor adicionado bruto	100,0	106,0	116,5	123,7	132,9	139,3	155,2	167,0	183,4	191,7	200,3	210,7	234,5	256,7	283,6	295,1	304,8	321,5	326,5	340,0
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	119,7	126,4	139,7	135,7	129,8	160,7	169,5	201,0	195,3	215,9	202,7	206,7	240,2	243,4	243,7	234,3	241,8	206,3	228,8
Produto Interno Bruto	100,0	107,7	117,8	125,7	133,2	137,9	155,9	167,3	185,9	192,2	202,5	209,4	230,3	254,1	277,6	287,5	294,5	309,8	309,1	323,9

Fontes: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

1 Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

